

## **Requerimento de Informação nº de 2019**

**(Deputado Sérgio Vidigal)**

Requerimento de informações ao Ministro de Estado da Saúde solicitando informações sobre o atraso na distribuição de doses da vacina contra meningite em clínicas e postos de saúde do país.

Com fundamento no art. 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, **requeiro** seja encaminhado ao Exmº Senhor Ministro de Estado da Saúde o requerimento de informações sobre o atraso na distribuição de doses da vacina contra meningite em clínicas e postos de saúde do país e as medidas tomadas pelo Ministério para que a situação volte à normalidade.

Recentemente, o aumento na procura por vacinas contra meningite provocou falta de doses em clínicas e postos de saúde em vários municípios do país. Por infortúnio, essa disparada ocorreu com a morte de Arthur Araújo Lula da Silva, de 7 anos, neto do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 1º de março deste ano.

A morte de Arthur foi causada pelo agravamento de um quadro infeccioso de meningite meningocócica, causada pela bactéria *Neisseria meningitidis*. Essa bactéria pode causar inflamação nas membranas que revestem o sistema nervoso central e, em consequência, infecção generalizada.

Além de Arthur, houve mais dois casos envolvendo morte de crianças no Estado do Paraná, nos municípios de Campo Mourão e Francisco Beltrão.

No país, de janeiro a março de 2019, foram registrados 144 casos de meningite, com 14 mortes.

Associado a esse quadro, de acordo com dados da sociedade Brasileira de Pediatria, o Brasil vem registrando nos últimos anos baixos índices de vacinação abaixo de 16 anos. Esse contexto colabora com a intensificação da procura por vacinas em geral quando casos fatais são noticiados.

Por outro lado, sabemos que a imunização é uma das melhores formas de proteção contra doenças sérias como meningite meningocócica, poliomielite, catapora e pneumonia. Casos desses de contágio que podem levar à óbito, especialmente em crianças pequenas.

No caso específico da meningite meningocócica existem 3 diferentes vacinas: a que protege contra a meningococo C (única atualmente garantida pela rede pública de saúde); a contra o meningococo B e outra, chamada ACWY, que protege contra quatro tipos de doença. Essas duas últimas (B e ACWY) estão disponíveis somente em clínicas particulares. Com custo entre 300 e 500 reais, são inviáveis para significativa parcela da população.

Diante do exposto, solicito informações no sentido de esclarecer as seguintes indagações:

- 1) O motivo do atraso na distribuição das doses da vacina contra meningite B nos municípios do país em clínicas e em postos de saúde;

- 2) Existência de um cronograma para reposição das doses contra meningite B por municípios/estados na rede pública de saúde;
- 3) Existência de cronograma para reposição das doses contra meningite ACWY e do tipo B nas clínicas particulares;
- 4) Possibilidade de oferta das vacinas contra meningite dos tipos ACWY e B na rede pública de saúde.

Respeitosamente,

Sala das Sessões, 13 de março de 2019.

**SÉRGIO VIDIGAL**  
Deputado Federal **(PDT/ES)**